



Grupo da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CONTINUA: CITECIA (1)

ADST. IL (2)

PAVOR. BE - EDU - PS - PSD - CDS
(1) (1) (5) (4) (4)

VOTO DE SAUDAÇÃO

AOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

Em 2024 comemoram-se os 50 anos do 25 de Abril, data que assinala o nascimento da vida democrática em Portugal.

Foi com a Revolução dos Cravos que os portugueses conquistaram a sua liberdade de expressão, a escola democrática e pública, o sistema de segurança social e o serviço nacional de saúde para todos, o poder autárquico e regional, as melhorias das condições de trabalho e legislação laboral, a liberdade sindical, a melhoria do parque habitacional com a construção de milhares de fogos, e, paulatinamente, a igualdade entre homens e mulheres no trabalho e na vida em sociedade.

As alterações profundas que trouxe a Democracia continuam a manifestar-se hoje na vida de todas as pessoas.

Os eleitos do PS nesta Freguesia, na celebração do 50º aniversário do histórico dia 25 de Abril de 1974, saúdam as Forças Armadas Portuguesas, em especial o Movimento dos Capitães, os Militares de Abril, e todos aqueles que ao longo de uns tenebrosos 48 anos de ditadura, ousaram lutar pela Liberdade, pela Democracia e pela Paz, que foram exemplo de cidadania, alicerçado na esperança de um Portugal democrático, mais justo, solidário, fraterno e livre.

O momento atual, em que já vivemos mais tempo em democracia do que em ditadura, vem reforçar a nossa obrigação, enquanto eleitos, de dar testemunho do nosso pensamento sobre esta data e o que ela significa na nossa história contemporânea, incluídas num tempo de rutura com um passado que temos obrigação de não esquecer.

Sabemos todos nós que é difícil explicar o que é a liberdade a quem nasceu e viveu após a revolução do 25 de Abril, como, também, é difícil explicar as vantagens da democracia e da existência de partidos políticos a quem desconhece, na prática, a existência de uma ditadura, que não se limitava a proibir a existência de partidos políticos, mas prendia aqueles que se rogavam ao direito de pensar diferente e ambicionar uma nova forma de organização política e social.

Praticamente metade da população portuguesa terá nascido depois do 25 de abril de 1974, tendo o privilégio de viver toda a sua vida numa sociedade com as instituições essenciais de uma democracia social: eleições livres; liberdade de expressão e de associação; justiça independente, integração europeia e serviços públicos que garantem a educação de todos, cuidam da saúde de todos e que a todos protege ao longo da vida, independentemente do género, do local onde nasceu ou dos recursos de cada um.



Grupo da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

Talvez porque muitos não viveram num tempo em que nada disto existia, se possam esquecer, como parecem demonstrar estudos recentes, que a democracia e o Estado Social são as nossas maiores construções coletivas e que as vejamos, na prática, como conquistas irreversíveis. Mas não são. A maturidade dos sistemas democráticos leva muitas vezes à erosão das instituições e de valores que parecem garantidos. A proteção de uma arquitetura institucional e normativa que garanta a existência e o cumprimento efetivo destes direitos políticos, civis e sociais, bem como o seu aprofundamento, deve merecer toda a nossa atenção e empenho.

Por isso, no momento em que comemoramos a revolução que nos devolveu a liberdade e a democracia, precisamos de reafirmar os valores e as ambições de Abril, que deverão continuar a ser a âncora das nossas expectativas e sonhos para o futuro.

Abril é e deve ser sempre – por fidelidade ao espírito dos que lutaram pela democracia e pela obrigação em corresponder às expectativas das gerações atuais e futuras – o futuro que nos falta construir. Abril é e deve significar sempre esperança, deve significar sempre confiança nos nossos valores e vontade de os traduzir em políticas e resultados para o nosso povo.

Recordar e celebrar o 25 de Abril, as suas causas e promessas é igualmente reconhecer que o “caminho se faz caminhando” a cada passo, a cada época, a cada geração, dando resposta a novas exigências e novos desafios, que a Democracia, se constrói e reconstrói, permanentemente, incessantemente, que é necessário aprofundar os mecanismos de participação e envolvimento das populações na “coisa pública”, com verdade, sem tibiezas ou contradições.

O ano de 2024 deverá ser um ano de debate e de festa, pelo que saudamos todas as iniciativas das autarquias locais, em nome próprio ou em cooperação com outros, para celebrar Abril e as suas conquistas.

Assim, os eleitos do Partido Socialista desta Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, propõem que se delibere:

- Saudar o Movimento das Forças Armadas e os Capitães de Abril pelo golpe de estado contra o regime ditatorial, em 25 de Abril de 1974;
- Saudar as Mulheres e os Homens que ao longo dos 48 anos de ditadura do estado Novo, ousaram lutar pela Democracia, pela Liberdade e pela Paz;
- Solicitar à Junta de Freguesia de Avenidas Novas que, servindo-se dos seus meios de comunicação, divulgue este voto de saudação.

Lisboa, 26 de março de 2024

Os eleitos do PS na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas